

Município mineiro investe em genética e muda perspectivas do pequeno produtor de leite

Localizado na Zona da Mata mineira, Estrela Dalva tem uma população de pouco mais de dois mil habitantes e cerca de 200 pequenos e médios produtores, mas já chegou a produzir cerca de 90 mil litros de leite/dia. Hoje esse volume caiu muito e a produção é de 4.897 milhões de litros/ano, segundo o IBGE (2022)

João Carlos de Faria

Prefeito Diogo Coutinho é médico-veterinário e quer conter o êxodo rural, com maior renda para o produtor



Até mais ou menos três anos atrás, era difícil acreditar que a realidade dos pequenos e médios produtores de Estrela Dalva pudesse ser mudada, com melhores perspectivas para o futuro, pois eram bastante reduzidas as chances deles contarem com um rebanho de alta genética, com boas médias de produtividade e com rendimentos suficientes para uma boa qualidade de vida.

No entanto, uma iniciativa que partiu do prefeito da cidade, o médico-veterinário e produtor Diego Coutinho da Costa, eleito em 2020 e reeleito em outubro passado, tem transformado essa realidade. Quando assumiu o mandato, logo nos primeiros dias, ele, que também é fundador da Associação dos Pequenos Produtores Rurais e Produtores de Leite de Estrela Dalva, reuniu-se com sua equipe para definir o Projeto de Melhoramento Genético com Fertilização In Vitro (FIV), a ser realizado pela Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente.

O projeto é o único no país que é 100% gratuito para o produtor, independentemente do porte. Por isso, a experiência já atraiu mais de uma centena de representantes de municípios de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Espírito Santo, que querem saber como ela funciona. O município vizinho de Laranjal, por exemplo, já concebeu algo semelhante e outras prefeituras caminham para fazer o mesmo.

“A ideia é incentivar o produtor a ficar no campo e a ter renda com o leite. Muitas prefeituras disponibilizam programas de inseminação artificial, mas, para nós aqui, ela é secundária e utilizamos apenas para repasse em vacas que não confirmam a prenhez por meio da FIV”, afirma Costa.

O número de inseminações no município já passa de 3 mil e, no caso do programa de embriões (FIV), a expectativa do prefeito é fechar este ano com cerca de 600 prenhez confirmadas



das de Girolando meio-sangue, com genética dos melhores touros e vacas nacionais. São aproximadamente 400 bezerras e novilhas, de 50 produtores, algumas já parindo bezerras oriundas do mesmo projeto.

Todo o material genético atualmente é fornecido através de licitação, pela Direct Embry, empresa de Além Paraíba (MG), que recebe R\$ 1.050 por prenhez confirmada. Hoje, segundo o prefeito, incluindo o gasto com medicamentos, o município investe aproximadamente R\$ 250 mil por ano, mas o impacto positivo na economia local já é perceptível, mesmo antes de esses animais entrarem em produção, com a venda de novilhas e vacas e investimentos em melhorias nas propriedades, movimentando também o comércio de produtos agropecuários.

EXPECTATIVA DO PROJETO É, NO MÍNIMO, DOBRAR A PRODUÇÃO DE LEITE NO MUNICÍPIO, QUANDO AS NOVILHAS ENTRAREM EM FASE DE LACTAÇÃO

Incentivo – O médico-veterinário Márcio Morais Junqueira, juntamente com outros três colegas, faz parte da equipe da empresa fornecedora dos embriões e aponta que a falta de



Junqueira acha que animais vão ser mais valorizados no mercado, além do benefício da melhoria da qualidade do plantel

incentivo, de assistência técnica e qualidade de animais explica o êxodo rural, que ocorre de uma forma intensa não só na região da Zona da Mata, mas no Brasil todo.

“Esse projeto é uma tentativa de melhorar a qualidade de vida dos nossos produtores de leite, que são muito sacrificados. É uma oportunidade de eles terem vacas que, ao atingirem a fase reprodutiva e de lactação, vão produzir de 20 a 30 litros cada uma. E eles só entram com a barriga de aluguel para ter na sua propriedade animais de alta qualidade. A grosso modo, num curto espaço de tempo, vão mais que dobrar a produção com a mesma mão de obra e a mesma área.”

Junqueira aponta ainda como outro

benefício o valor de mercado que essas bezerras e novilhas devem alcançar, bem superior aos animais comuns. “Enquanto uma bezerra desmamada comum vale R\$ 1.500, essas valem, no mínimo, R\$ 5.000. Só aí já dá para ver a importância do projeto na vida do pequeno produtor”. Ressalta também que tem observado o cuidado especial que os produtores estão tendo ao criar esses animais pois sabem que é um investimento no seu futuro, na manutenção da atividade e redução do êxodo rural.

“Temos hoje uma produção média de 15 mil litros/dia, mas, com essas bezerras, na mesma área e com as mesmas pessoas, tenho certeza que esse volume dobra em pouco tempo”, arremata o médico-veterinário.



Deusilene Souza: “Não precisamos mais ir até o produtor, é ele que vem até nós”

FOTOS: PREFEITURA DE ESTRELA DA UNIVULGAÇÃO

A virada – Quem coordena o projeto é a diretora do Departamento de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente, Deusilene de Souza, que, por ironia do destino, conta que, desde que levou um susto quando criança, ficou arredia a vacas. “Foi um desafio muito grande para mim, que, desde a primeira rodada, em julho de 2021, comecei a ir a campo acompanhando o veterinário para selecionar os animais para o projeto”, afirma.

No início, segundo ela, foi difícil, porque os produtores esperavam algo que fosse bom, mas com resultado imediato, enquanto o projeto, apesar de ser excelente para o produtor, exigiria tempo e paciência. “Uma

gestação leva nove meses e até essas crias se tornarem novilhas são mais dois anos e pouco”.

Tudo começou a partir de uma ideia do prefeito, que a chamou, num segundo momento, para fazer com ele uma listagem dos produtores locais e a ligar pessoalmente um a um para falar do projeto. Marcavam, então, a data para selecionar as vacas e deixavam o produtor orientado para cuidar da alimentação delas, para que estivessem aptas na hora de receber o embrião.

“Muitos ficavam meio ressabiados e tudo teve que ser bem devagarinho, a passinhos de formiguinha, mas a chave virou e, se no início tínhamos que procurar os produtores, agora são eles que nos procuram, pois perceberam que, na propriedade do vizinho, deu resultado. O “boca a boca” é hoje a principal forma de expandir e divulgar o programa. Não precisamos mais ir até o produtor, é ele que vem até nós”, destaca Deusilene.

Além disso, a prefeitura disponibiliza um médico-veterinário para atender os produtores no dia a dia e criou o Núcleo do Produtor Rural, outra boa iniciativa da atual administração, que construiu um prédio especificamente para centralizar os órgãos e serviços destinados ao produtor, como os escritórios da Emater e do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), além de toda a parte de assistência técnica e movimentação de máquinas e implementos. Ou seja, de um modo geral, a prefeitura também dá todo o suporte ao produtor no plantio e produção de silagem para fornecer aos animais.

Segundo Deusilene, tudo é feito em conjunto. A Emater, por exemplo, faz todo o trabalho de orientação para a produção de uma boa alimentação aos animais, ajudando-os a incrementar sua produção. “Essa orientação tem trazido bons resultados, porque uma vaca, mesmo melhorada geneticamente, se não comer bem, não dá leite”.

Associação aprova a iniciativa e trabalha junto com a prefeitura

O presidente da Associação dos Pequenos Produtores Rurais e Produtores de Leite de Estrela Dalva, Mário Frederico Marques Queiroz, é um dos beneficiários do projeto. Ele tem um plantel de 20 animais, do qual dez são vacas em lactação, com produção de 120 litros de leite/dia. Outras duas novilhas, quatro bezerras e mais três que estão para nascer são frutos do projeto e devem, em pouco tempo, ser incorporadas ao rebanho.

“A associação avalia muito positivamente esta iniciativa da prefeitura, pois é um projeto completo, que oferece assistência técnica qualificada desde os protocolos até a prenhez positiva, sem nenhum custo para o produtor. Isso traz um ganho gigantesco para o município, já que a questão da genética é de suma importância para a evolução na produção leiteira”, avalia Queiróz.

Ele entende que o projeto deve resultar num rebanho com mais produção de leite, aumentando a captação feita pela associação, que mantém um tanque comunitário e recolhe atualmente cerca de 3.000 litros de leite/dia, de 16 associados, todos participantes do projeto. Eles não pagam nada pela manutenção, operação do equipamento nem pelo frete e deverão ter melhor retorno financeiro com o aumento do volume de leite no município.

É a associação que negocia o leite captado, que, atualmente, é vendido a um laticínio de Muriaé (MG). No mês de outubro, o preço pago ao produtor foi de R\$ 2,70/litro. “Atualmente o município produz em torno de 20.000 litros de leite por dia, mas nossa expectativa é de que, no mínimo, esse volume dobre em três ou quatro anos, consequência do alto nível do gado que vai resultar deste importante projeto”, diz o presidente.

Queiróz, da Associação dos Produtores, entende que o projeto traz muitos ganhos para a evolução da produção leiteira local



Parceria de peso com a ABCGIL

Em junho último, em Belo Horizonte, na Megaleite, o maior evento da pecuária leiteira do Brasil, o prefeito Diogo Coutinho da Costa recebeu da Associação Brasileira de Criadores de Gir Leiteiro (ABCGIL) um prêmio de reconhecimento pelo projeto. Proprietário das Fazendas do BASA, o presidente da ABCGIL, **Evandro Guimarães** é um grande criador da raça Gir Leiteiro e entusiasta da causa dos pequenos produtores de leite no Brasil.



ACERVO PESSOAL

Seu gesto reflete um esforço contínuo pelo fortalecimento de pequenos produtores pregando a melhoria genética dos animais através do cruzamento das raças Gir Leiteiro e Holandês para formar o Girolando Meio-sangue.

Por essa razão, desde o início de 2023, a ABCGIL vem participando de articulações junto ao Governo – através de um grupo de trabalho que inclui também o prefeito de Estrela Dalva e outros representantes do setor – alertando para a necessidade de uma política pública de crédito para transferência de embriões para os pequenos produtores.

Dessa ação, resultaram algumas medidas, entre as quais, a publicação da Portaria Interministerial MDA/MDS/MAPA No 5, de 30 de agosto de 2024, criando a Estratégia Nacional para Desenvolvimento da Cadeia do Leite e incluindo o financiamento de políticas públicas para o melhoramento genético no Programa Nacional de Agricultura Familiar (Pronaf).

“Nosso empenho deriva do fato de que, na prática, todos os associados da ABCGIL se utilizam da reprodução assistida, tecnologia de produção e transferência de embriões adequada à maior parte de nosso Brasil, para selecionar e melhorar o Gir Leiteiro PO ou para produzir o fantástico Girolando Meio-sangue, que já tem a reputação, inclusive internacional, de ser o mais eficiente e produtivo animal



PREFEITURA DE ESTRELA DALVA/ DIVULGAÇÃO

Diogo (à direita) recebeu prêmio de reconhecimento pela importância do projeto

leiteiro de todo o mundo tropical”, afirma Guimarães.

A carência de capital desses pequenos produtores, segundo ele, exige rusticidade e rapidez, utilizando-se da única tecnologia de embriões que o país domina, pois, sem genética adequada e sem produtividade, ninguém consegue sobreviver na pecuária de leite. Na sua opinião, isso permitirá que em pouco tempo o Brasil passe de importador a exportador de leite e de outros derivados.

“Somos líderes na exportação de grãos, temos terras, água e produtores (mais de 850 mil). A salvação dos pequenos vai transformar o Brasil em exportador de excedentes em poucos anos e ainda ampliar nossa segurança alimentar, preservando postos de geração de renda e empregos na cadeia do leite”, defende.

Sobre Estrela Dalva, Guimarães destaca o município como exemplo de transformação, pois, com seu projeto, devolveu a esperança aos pequenos produtores locais. “A esperança e a expectativa de ter melhores animais muda a atitude do produtor. O ânimo de poder ter um rebanho melhor impacta positivamente na questão sanitária, na nutrição, no manejo etc. Se queremos melhorar de verdade a vida dos pequenos produtores, temos que focar no gado de leite melhorado e com urgência”, finaliza. **BB**